

Diversificado Conjunto de Cursos Livres num espaço de cultura e participação

A UPP — Universidade Popular do Porto, associação cultural sem fins lucrativos com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública desde 1998, destaca-se pelo seu papel na promoção da cultura há mais de quatro décadas. Premiada na área de educação e formação de adultos, a UPP é reconhecida pela sua intervenção multidisciplinar e intergeracional de incremento do conhecimento junto de quem dele necessita. Em 2019 foi agraciada com a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro da Câmara Municipal do Porto.

Espaço de participação, de convívio, de troca de experiências, de aprendizagem em cursos, debates, coral, visitas de estudo, a UPP desenvolve as suas diversas atividades de acordo com os interesses e motivações de cada um.

Nas suas salas de partilha de saberes e de de valorização pessoal, a UPP oferece, com o apoio de orientadores voluntários qualificados, um diversificado conjunto de cursos livres diurnos. No ano lectivo de 2021/2022 são 22 os cursos disponíveis, entre os quais 8 cursos novos.

A escolha é rica e é sua.

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES

Secretaria da UPP

Rua da Boavista, 736 4050-105 Porto
Tlf: 226098641 e 963874167
Email: geral@upp.pt — Website: www.upp.pt
www.facebook.com/universidadepopularoport
Metro: Carolina Michaelis

O que gostava de aprender?



Cursos Livres 2021/22

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
10h30	ATELIER D'ARTES	HISTÓRIA DO CINEMA (A)	SOCIOLOGIA	POVOS E CULTURAS	PSICOLOGIA SOCIAL
			INGLÊS III	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (B)	DA POESIA TROVADORESCA A CAMÕES
14h30	PERSPETIVAS DA HISTÓRIA	LINGUÍSTICA História da Língua Portuguesa	TU CÁ, TU LÁ COM A CIÊNCIA	LITERATURA E CULTURA PORTUGUESA	
	ATELIER D'ARTES	UM PORTO DE MIL HISTÓRIAS	ROTEIROS NA NATUREZA		HISTÓRIA DO CINEMA
	INGLÊS I	INGLÊS INICIAÇÃO			
16h30	CHINA: UMA CULTURA EM EVOLUÇÃO		HISTÓRIA DA ARTE		A INFORMAÇÃO NO SÉC. XXI Análise e Desenho da Comunicação Social - 1ª parte
	A MÚSICA E A HUMANIDADE	SAÚDE Como viver Mais e Melhor?	CAVAQUINHO (C)	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
	INICIAÇÃO MUSICAL I (D)	INICIAÇÃO MUSICAL II (D)			

(A) Inicia-se às 10h15 (B) Inicia-se às 11h00 (C) Inicia-se às 16h30 (D) Inicia-se às 17h00

CALENDRÁRIO E ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO 2021/2022

INÍCIO DAS AULAS: 15 Setembro 2021

FIM DAS AULAS: 15 Julho 2022

PERÍODOS DE FÉRIAS:

NATAL: 18/12/2021 a 02/01/2022, inclusive

CARNAVAL: 26/02/2022 a 02/03/2022, inclusive

PÁSCOA: 09/04/2022 a 18/04/2022, inclusive

TEMPO SEMANAL DA CADA CURSO: 1h30m

FIM DAS AULAS: 15 Julho 2022

Cursos sem reconhecimento oficial.

ATELIER d'ARTES DESENHO, PINTURA, COLAGENS, CRIAÇÃO DE TEXTURAS, LINOGRATURA, ETC

Rosa Bela Cruz

Este curso visa possibilitar a qualquer adulto o contacto com a Arte e outros veículos de expressão criativa e onde cada aluna/o pode desenvolver o seu projeto, utilizando várias técnicas como o desenho, a pintura a óleo, acrílico, aguarela, colagens, criação de texturas, linogravura, etc. Os objetivos principais deste curso são definidos à priori, entre o aluno e professora, tendo em conta o que cada aluno pretende desenvolver na sua prática de aprendizagem evolutiva nas Artes. Assim, será potenciada a experimentação de materiais e técnicas diversas, bem como a sensibilidade crítica e percetiva da representação artística. O acompanhamento, sempre que possível será individual, respeitando os ritmos, as capacidades e a sensibilidade de cada um.

CAVAQUINHO: VAMOS APRENDER

Paulo Rocha

Venha aprender a tocar cavaquinho. “Que razões para um ancestral, pequeno e singelo – quase rudimentar – instrumento tradicional de quatro cordas ser hoje, numa escala global, personagem relevante de expressões artísticas contemporâneas?” (do livro “O cavaquinho TEMPOS E MODOS”). Aprender a tocar cavaquinho é também conhecer as suas origens e a sua ligação à cultura popular. Neste ano letivo, é lançado o desafio na descoberta de novos caminhos com novas práticas/estudos deste popular cordofone.

CHINA: UMA CULTURA EM EVOLUÇÃO

Sara Ferreira da Silva

Num momento em que a China se vai tornando cada vez mais visível aos olhos ocidentais, sem no entanto deixar de os confundir, este curso pretende oferecer uma base geral de conhecimentos acerca da cultura chinesa e das suas raízes filosóficas, religiosas, políticas e socioeconómicas, no sentido de contribuir para uma melhor compreensão da história das mentalidades do país e da sua influência na sociedade chinesa actual.

CULTURA E LITERATURA PORTUGUESA

António Gomes Varela

Quanto mais os homens se mostram admiradores das obras no mundo globalizado, mais a sua herança cultural, literária em particular, se lhes torna ininteligível, “sem passado”, exterior à sua própria história, ávido de emoções passageiras, de tudo e de nada... “... o objeto básico do nosso estudo será constituído pelas obras literariamente mais qualificadas de língua e autoria originariamente portuguesas, segundo uma perspectiva de desenvolvimento geral das estruturas formais e da matéria humana socialmente comunicável que lhes corresponde”. In *Hist. da Literatura Portuguesa*, pág. 14, A.J.Saraiva e Óscar Lopes, 4.ª Edição (s/d) de Porto Editora, Lda.

DA POESIA TROVADORESCA A CAMÕES

Mário D. Soares

Através da história da literatura e análise de texto propõe-se a elaboração de um percurso de afirmação da identidade de um povo e da sua língua. Das Cantigas de Amigo às Cantigas de Escárnio e Maldizer, de Fernão Lopes a Gil Vicente poderemos ver como a língua vai evoluindo e como, através dela e do contexto histórico em que se insere, a consciência de uma identidade nacional se vai reforçando.

HISTÓRIA DA ARTE E DO PATRIMÓNIO

Assunção Lemos

O que é a Arte? A riqueza e diversidade da criação humana, obriga a colocar a questão: qual a necessidade de as sociedades do passado e do presente produzirem Arte? Numa abordagem em sintonia com o nosso tempo, é o que se pretende fazer no Curso de História da Arte. Assim, e na impossibilidade de tudo abordar e explicar, propõe-se os seguintes temas:

1. Henrique Pousão / Amadeu de Sousa Cardoso / Paula Rego.
2. Espreitar Serralves: Exposições, Coleções, Arquitectura, Natureza e Património.
3. Arte Pública.
4. Tema livre (proposta dos inscritos no curso).

HISTÓRIA DO CINEMA

José Eduardo Mendonça e António Oliveira Alves

Pretende-se sensibilizar o olhar o cinema na sua totalidade, exibindo e comentando obras decisivas na evolução desta arte. Antecipando a exibição de um pequeno comentário, fundamenta-se, no final, uma troca de opiniões sobre o que foi passando no ecrã. Aqui aprende-se a olhar o cinema como Arte e não apenas como entretenimento!

A INFORMAÇÃO NO SÉC. XXI ANÁLISE E DEBATE DA COMUNICAÇÃO SOCIAL VIGENTE

Jorge Ribeiro

Como se faz informação? E a desinformação? — a informação contrária à verdade. Na China, hoje, não há cartões de crédito. Usam o smartphone para tudo. Uma teia de grupos armazena a informação total sobre o indivíduo. Tratam dados, comandam informação — detêm poder. Entre nós, a Lei impõe a verdade na notícia. A Informação é um Direito. Como defendê-lo?

INICIAÇÃO MUSICAL I E II

Pedro Guedes Marques

Será um primeiro contacto para os alunos com a linguagem musical. Toda a matéria será abordada desde o início para permitir que todos acompanhem e adquiram noções básicas que permitam decifrar uma partitura na sua abordagem mais elementar. Noções de pauta, nota, clave e outras serão abordadas. Estas ferramentas ajudarão a participantes em coros ou agrupamentos musicais a utilizar uma partitura de forma mais eficiente. Na formação musical II daremos continuidade às aulas iniciadas no ano letivo anterior. A matéria será um pouco mais avançada, revisitando todos os conceitos dados e complementando sempre com exercícios práticos para melhorar a leitura de partituras.

INGLÊS (níveis Iniciação, I e III)

Beatriz Campos e Beatriz Bachá

Cursos de língua inglesa, cultura, hábitos e tradições. Aprender inglês é um desafio que se nos coloca hoje em dia. Venha aprender ou até reavivar o seu inglês, num ambiente descontraindo e divertido. Lembre-se que o inglês é a linguagem do computador e é falada por mais de 400 milhões de nativos e entendido e/ou falado por 1,6 mil milhões de pessoas. Assim, aprender inglês será um desafio em qualquer idade. E não é difícil.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

António Gomes Varela

Trata-se de refletir sobre um aspeto determinante da modernidade: o progresso da ciência enquanto pensamento humano, que não parou de modificar profundamente o nosso mundo e a nossa forma de vida e como as correntes filosóficas contribuíram para tal.

LINGUÍSTICA: História da Língua Portuguesa

Joaquim Barbosa

Tudo o que existe tem uma história. O que hoje é como é, resulta de uma evolução decorrente de mudanças, de mutações, mais rápidas, ou mais lentas, ao longo do tempo. É assim com o papel que recebe estas palavras ou com o instrumento com que são escritas; é assim com o desenho das letras e mesmo com o som das palavras; é assim com as palavras e é assim com as línguas a que as palavras pertencem. Prosseguindo uma tradição de reflexão sobre a linguagem humana e as línguas naturais, iniciada por Óscar Lopes na fundação da UPP, dedicaremos o próximo ano letivo à História da Língua Portuguesa. Depois de termos visitado, no último ano, as sementes crioulas da nossa língua por esse mundo fora, iremos tentar responder a algumas perguntas sobre a sua história. Entre outras: O que é afinal uma língua? O que separa a língua portuguesa de outras línguas? De onde vem a nossa língua? Até onde podemos recuar na sua história? As nossas palavras têm a mesma idade que a nossa língua? E, já agora: são as palavras que fazem uma língua? E como uma boa pergunta há de provocar outra pergunta, logo veremos a que mais perguntas será preciso responder...

MÚSICA E HUMANIDADE

Sérgio Matos

Pretende-se com este curso estimular e aprofundar o gosto e o conhecimento da música dos últimos duzentos anos - talvez o mais fecundo período da criação e da interpretação musical - através da apresentação, audição e análise das obras musicais, assim como da vida dos que as compuseram e interpretaram, em permanente troca de impressões e discussão com os formandos. Parte-se de uma conceção que coloca a obra e o compositor no centro desta empolgante jornada. No centro mas não sozinhos. Será, por isso, uma viagem em que, para além da apreciação da obra musical propriamente dita, também se abordam as circunstâncias históricas, artísticas, pessoais, filosóficas, sociais e políticas da criação musical, dos compositores e dos intérpretes, as suas contradições, bem como a profunda influência da música na cultura universal e no percurso da Humanidade, assumindo particular destaque no próximo ano o fascinante período de 1900 a 1950.

PERSPETIVAS DA HISTÓRIA

Cecília Moutinho

O conhecimento do passado ajuda-nos na leitura crítica do presente. A compreensão desse passado é também um alicerce forte para uma melhor perspetivação do futuro. A transversalidade do saber histórico torna-nos cidadãos mais críticos, mais conscientes e mais exigentes. Discutiremos uma Outra História, aquela que não sacraliza os heróis, os fatos inquestionáveis de verdades feitas e o conhecimento estático. Traremos a terreiro a atuação do Homem comum, das minorias e da marginalidade. Continuaremos o projeto do ano anterior e abordaremos os fatos e questões significativas para a História da Humanidade relativas aos séculos XV a XVIII. A História de Portugal será analisada no contexto europeu. Alguns temas relevantes:

- Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI.
- A Europa no séc. XVII e XVIII - O Antigo Regime.
- O triunfo das revoluções liberais.

POVOS E CULTURAS

Jorge Barros

Pretende-se neste curso partilhar experiências e conhecimentos obtidos em visitas efetuadas a mais de cinquenta países espalhados por quatro continentes, essencialmente através da projeção de fotografias e mapas, devidamente comentados, que servirão para conhecer os diferentes locais, as pessoas, as suas manifestações culturais e religiosas, a sua forma de viver e de habitar, para uma troca de opiniões e, certamente, para um melhor conhecimento do mundo onde vivemos.

PSICOLOGIA SOCIAL

Sónia Dantas

O conhecimento produzido no campo da psicologia social permite-nos refletir sobre a sociedade atual, onde a mudança social e a fragmentação das sociabilidades inscritas no modo de ser e agir dos sujeitos estão na ordem do dia.

Quem somos? Como construímos a nossa identidade num mundo social em mudança? Que papel desempenhamos nos grupos e coletividades de que fazemos parte? Como conciliar o individual com o coletivo? Qual o lugar do público e do privado num mundo globalizado e mediatizado? Que implicações, para a construção de um futuro, tem o acelerado processo de transformação social nesta “sociedade de indivíduos”?

ROTEIROS NA NATUREZA

Dalmino da Natividade

Viajar na superfície da Terra ou visualizar paisagens através de meios audiovisuais permitem colocar questões de como apareceram as paisagens atuais, sabendo-se que nem sempre foram assim, que as paisagens não são imutáveis e que resultam da sobreposição de heranças ao longo dos tempos geológicos. Conhecer os agentes que modelam a Terra (Geomorfologia /Geologia /Hidrologia /Astronomia) e os agentes que a modelam e a habitam (Biogeografia) e ainda compreender e defender os ecossistemas naturais (Ecologia) vão ser o enfoque das aulas. Os temas a estudar serão apresentados pelo professor, ou sugeridos pelos alunos inscritos, ou resultantes de notícias com atualidade, bem como os que resultem de visitas de estudo, caso a pandemia o permita.

SAÚDE – COMO VIVER MAIS E MELHOR?

Bernardo Vilas Boas

Os anos de 2020 e de 2021 ficam assinalados pela pandemia causada pelo SARS COV 2 – qual o seu significado para cada um de nós e para o mundo, para a saúde e para os sistemas de saúde?

O desenvolvimento científico e tecnológico cria possibilidades e oportunidades extraordinárias para construirmos um caminho de bem-estar e saúde, individual, familiar e comunitária. Estamos a aproveitá-las? Como funciona o nosso corpo e a nossa mente? Porque adoecemos e como o evitar? Como envelhecer ativamente?

A forma de usar os cuidados de saúde está em mutação e a imagem do Serviço Nacional de Saúde, reforçada no contexto da pandemia, é condicionada pelos investidores privados. Estes controlam a produção de fármacos, vacinas e equipamentos de saúde e condicionam a informação e formação médicas, a investigação e os centros de regulação e decisão, nacionais e internacionais. Como o contrariar?

SOCIOLOGIA – O SENTIDO DA MUDANÇA SOCIAL

António Laúndes

Perante as verificadas dúvidas, incertezas, receios e até medos que também caracterizam os diferentes modos do sentir e conhecer o “nosso tempo”, importa continuar a refletir sobre o(s) Sentido(s) da Mudança Social, quer a partir da Identidade Individual como da Identidade Coletiva.

Prosseguiremos a construir este caminho, caminho complexo e longo, agora procurando refletir sobre mais alguns passos deste caminhar, entre outros:

- Do Comunitário às Diferenciações e às Desigualdades Sociais.
- Dominação e Submissão.
- Mudança do paradigma monocausal para a Pluricausalidade Social.
- Aproximações à compreensão da Contemporaneidade.

TIC – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Álvaro Correia Pinto

O curso de TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação, tem como finalidades essenciais, fomentar a disponibilidade para uma aprendizagem contínua, promover a autonomia, despertar o interesse pela pesquisa e pela inovação, desenvolver as competências na utilização das novas tecnologias da Informação e Comunicação, aumentar a capacidade de pesquisa e tratamento dos dados obtidos, produzir conteúdos, comunicar corretamente e finalmente manipular adequadamente e com rigor técnico as novas aplicações informáticas. Para obter as funcionalidades atrás descritas serão abordados cinco módulos, complementares entre si, a saber: Folha de cálculo – Excel; Processador de texto – Word; Criação de apresentações – PowerPoint; Utilização da Internet / Criação de correio eletrónico; Sistemas operativos - Windows 10.. Necessário computador pessoal.

TU CÁ TU LÁ COM A CIÊNCIA

Luísa Melo

Tu cá tu lá com a ciência pretende ser um espaço semanal de apresentação e discussão de temas científicos no âmbito da Física e da Química. Do mundo subatómico ao infinito do cosmos, são várias as teorias que procuram explicar o mundo em que vivemos. A sua partilha tornará o nosso conhecimento numa ferramenta mais poderosa, promovendo a capacidade de decisão inerente a uma cidadania atenta, crítica e participante.

UM PORTO DE MIL HISTÓRIAS

Fátima P. Silva

“Puerto”, cidade de serra e rio, da burguesia e povo, cuja história acompanha a História do país...

Tentaremos encontrar os “ilustres” e os “menos ilustres” que, mesmo em conflito, fizeram a cidade que hoje somos. Vamos a eles!